



Código da Disciplina: FLS5960-1

Nome da Disciplina: Exposições, encenações e dispositivos de *mise en scène* do Outro

Docente responsável: Fernanda Arêas Peixoto

Docente ministrante: Juliana Coelho de Souza Ladeira

Nº de créditos: 08

Duração: 12 semanas

Período: 1º semestre de 2024

1. Objetivos e conteúdo:

O curso pretende abordar os agenciamentos cênicos criados a partir de um *outro* (o colonizado), em especial, nas “Exposições universais e coloniais”, não se atendo a esses eventos, mas expandindo a análise para as cenografias museográficas, a produção cinematográfica e espetacular. Examinaremos alguns dispositivos de encenação desses *outros*, de seus objetos, assim como da própria paisagem colonial: dioramas, vitrines, esculturas, recriações arquitetônicas, recriações cênicas e espetáculos. As Exposições coloniais e universais têm uma aparição pontual na história mundial recente, ocorrendo inicialmente na Europa, e logo se estendendo às Américas e ao continente asiático. Esses eventos espetaculares híbridos propunham organizações para a condução do olhar dos visitantes, conjugando ações de domínios diversos como exibição de pessoas e objetos, espetáculos, atividades de educação e de pesquisa, estabelecendo circulações que perpassavam os campos da ciência e do espetáculo. Para auxiliar na discussão, visitaremos as noções de “teatralidade”, “performatividade” e “espetacularidade”, que são fundamentais para compreender esses fenômenos que, por sua vez, não podem ser entendidos fora da esfera de dominação colonial. O entrelaçamento desses conceitos, abordados tanto nos estudos teatrais, quanto na antropologia, podem auxiliar a compreensão dos dispositivos empregados para a criação de um efeito de autenticidade nos espectadores.

2. Justificativa:

A disciplina versará sobre um campo raramente presente nas reflexões acadêmicas brasileiras. Os “espetáculos étnicos” e as “Exposições universais e coloniais” (1810-1940) foram eventos de entretenimento de massa, mobilizando multidões, forjando o primeiro encontro entre metropolitanos e colonizados, servindo de campo para biólogos, antropólogos e médicos, construindo e vulgarizando estereótipos sobre o “selvagem”. Compreendemos que as noções de teatralidade e performatividade são aproximadas quando pensadas em um contexto público e social. Ao abordar tais conceitos, caros tanto para as ciências sociais, quanto para os estudos teatrais, à luz desse corpus de eventos confrontantes da alteridade, pretende-se aproximar também, a relação entre dispositivos cênicos e efeitos de autenticidade, seus agenciamentos diversos e as relações entre performers e espectadores.



Método:

Aulas expositivas;
Seminários

Critérios de avaliação em (100%):

Seminários (50%)
Ensaio final (50%)

Bibliografia provisória:

AGAMBEN, Giorgio Agamben, Qu'est-ce qu'un dispositif ?, Paris, **Rivages**, 2007.

ARTAUD, Antonin. **O Teatro e seu Duplo**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BALANDIER, Georges. **O poder em cena**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1982.

_____. BLANCHARD, Pascal, BOËTCH, Gilles, DEROO, Éric e LEMAIRE, Sandrine (org.) **Zoos humains: Au temps des exhibitions humaines**. Paris: La Découverte, 2011.

_____. BOËTSCH, Gilles, SNOEP, Jacomijn (org.), **Exhibitions**. L'invention du sauvage. Paris: Actes Sud/ Musée du Quai Branly, 2001.

BARBUY, Heloisa. O Brasil vai a Paris em 1889: um lugar na Exposição Universal. **An. mus. paul.**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 211-261, 1996.

BENNETT, Tony, CAMERON, Fiona, DIAS, Nélia, DIBLEY, Ben, HARRISON, Rodney, JACKINS, Ira e MCCARTHY, Conal McCarthy. **Collecting, ordering, governing** : anthropology, museums, and liberal government. Durham : Duke University Press, 2017.

BLOEMBERGEN, Marieke. **Colonial Spectacles: the Netherlands and the Dutch East Indies at the world exhibitions, 1880-1931**, Singapore: Singapore University Press, 2006.

BOËTSCH Gilles, Hervé Christian et Rozenberg Jacques (org.). **Corps normalisé, corps stigmatisé, corps racialisé**. Paris: Éditions de Boeck, 2007.

BOËTSCH, Gilles e BLANCHARD, Pascal. From Cabinets of Curiosity to the "Hottentot Venus": A Long History of Human Zoos. In: BANCEL, Nicolas, DAVID, Thomas e THOMAS, Dominic. **The Invention of Race: Scientific and Popular Representations**. New York: Routledge, 2014.

BRYANT, Lawrence M. La cérémonie de l'entrée à Paris au Moyen Âge. In: **Annales. Economies, sociétés, civilisations**. 41e année, N. 3, 1986. pp. 513-542;

CARVALHO, Sérgio. A teatralidade fora de lugar: a cena Tupinambá no triunfo de Rouen. **Sala Preta**, v. 17, n. 2, p. 192-235, 2017.

CARLSON, Marvin. **Performance: uma introdução crítica**. (trad. Thaís Flores Nogueira Diniz e Maria Antonieta Pereira). Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

CARLSON, Marvin. Résistance à la Théâtralité. Traduit de l'anglais par Virginie Magnat. **Théâtre/Public**, Paris, n. 205, p. 28-35, automne 2012. (Entre-deux. Du théâtral et du performatif)

CHICANGANA-BAYONA, Yobenj Aucardo. **Imagens de Canibais e Selvagens do Novo Mundo: do Maravilhoso Medieval ao Exótico Colonial (séculos XV-XVII)**, Campinas: Editora UNICAMP, 2017. (Abertura, capítulos 1 e 4)

CLIFFORD, James. **Routes: travel and translation in the late twentieth century**. Cambridge: Harvard University Press, 1997.

CORNAGO, Óscar. **Ensayos de teoría escénica**. Sobre teatralidad, público y democracia. Madrid: Abada Editores, 2015.



FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

- COHEN, Matthew Isaac. **Performing otherness: Java and Bali on international stages, 1905-1952.** Basingstoke: COVARRUBIAS, Miguel. **Island of Bali.** Singapore: Periplus Editions, 2008.
- CONKLIN, Alice L. **In the Museum of Man: Race, Anthropology, and Empire in France, 1850–1950.** Ithaca: Cornell University Press, 2013.
- DANTAS, André Dias. **Os pavilhões brasileiros nas exposições internacionais.** 2010. Dissertação (Mestrado em História e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.
- DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo.** Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- DECORET-AHIHA, Anne. L'exotique, l'ethnique et l'authentique. **Civilisations. Revue internationale d'anthropologie et de sciences humaines**, pp. 149-166, janvier 2006.
- DE L'ESTOILE, Benoît. **Le goût des Autres.** De l'Exposition coloniale aux arts premiers. Paris: Flammarion, 2007.
- DE L'ESTOILE, Benoît. Do Museu do Homem ao Quai Branly: as transformações dos Museus dos Outros na França. In: Cândido, Manuelina Maria Duarte; Ruoso, Carolina (Org.) **Museus e patrimônio: experiências e devires.** Recife: Fundação Joaquim Nabuco: Editora Massangana, 2015.
- DIAS, Nélia. **Le musée d'ethnographie du Trocadéro (1878-1908).** Anthropologie et Muséologie en France. Paris : Éditions du CNRS, 1991.
- DIÉGUEZ CABALLERO, Ileana. Cenários expandidos. (Re)apresentações, teatralidades e performatividades. **Urdimento – Revista de Estudos em Artes Cênicas** , Florianópolis, ano 14, v. 15, p. 135-147, 2011.
- DULUCQ, Sophie. L'Exposition coloniale de 1931. Cartographie de l'Imaginaire Colonial. **Mappemonde**, 1, pp. 23-28, 1991.
- ETIENNE, Noémie. Memory in Action: Clothing, Art, and Authenticity in Anthropological Dioramas (New York, 1900). **Material Culture Review**, volume 79, 2014, p. 46–59.
- ÉTIENNE, Noémie. **Les Autres et les ancêtres.** Les dioramas de Franz Boas et d'Arthur C. Parker à New York, 1900. Dijon: Les presses du réel – Œuvres en sociétés, 2020.
- ÉTIENNE, Noémie, RADWAN, Nadia (org.). L'art du diorama (1700-2000), **Cutures & Musées**, n° 38, 2018.
- FANON, Franz. (trad. Renato da Silveira) **Peles negras, máscaras brancas.** Salvador: EDUFBA, 2008.
- FÉRAL, Josette. Les Paradoxes de la Théâtralité. **Théâtre/Public**, Paris, n. 205, p. 8-11, automne 2012. (Entre-deux. Du théâtral et du performatif).
- FÉRAL, Josette. De la performance à la performativité. **Communications**, 2013/1 n° 92, p. 205-218.
- FERAL, Josette. (trad. J. Guinsburg) **Além dos limites: teoria e prática do Teatro.** São Paulo: Perspectiva, 2015. (Parte III)
- FISCHER-LICHTE, Erika. From Theater to Theatricality: how to construct reality. **Theatre Research International**, Cambridge, Cambridge University Press, v. 20, n. 2, été 1995.
- FOSTER, Haul. **O retorno do real: a vanguarda no final do século XX.** São Paulo: Cosac Naify, 2014.
- FRANÇOZO, M. C. **De Olinda a Holanda: o gabinete de curiosidades de Nassau.** Campinas: editora Unicamp, 2014.
- GOFFMAN, Erving. **A representação do eu na vida cotidiana.** Petrópolis: Vozes, 1985.
- HALE Dana. **Races on display: French representations of colonized peoples (1886-1940).** Bloomington: Indiana University Press, 2007.
- KLIMPE, Hanna. « La *Theatralität*, modèle de l'action sociale et culturelle », **Tumultes**, vol. 42, no. 1, 2014, pp. 31-40.



KONIGSON, Elie. **L'Espace théâtral médiéval**, Paris. CNRS, 1975.

KOUTSOUKOS, Sandra S. M. (2020). **Zoológicos humanos: gente em exibição na era do imperialismo**. Campinas: Unicamp, 2020.

LECLERQ, Sophie. **La Raçon du colonialisme**. Les surréalistes face aux mythes de la France coloniale (1919-1962). Dijon: Les Presses du réel, coll. « Œuvres en sociétés », 2010.

MENDES, Julia Guimarães. **Teatros do real, teatros do outro: os atores do cotidiano em cena contemporânea**. 2017. Tese (Doutorado em Teoria e Prática do Teatro) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

MBEMBE, Achille. La colonie : son petit secret et sa part maudite. **Politique africaine**, 2006/2 (N° 102), p. 101-127.

_____ De la scène coloniale chez Frantz Fanon. **Rue Descartes** 2007/4 (n° 58), p. 37-55.

MORTON, Patrícia. National and Colonial: The Musée des Colonies at the Colonial Exposition, Paris, 1931. **The Art Bulletin**, vol. 80, n°. 2, pp. 357-377, 1998.

MORTON, Patrícia. A. **Hybrid Modernities: Architecture and Representation at the 1931 Colonial Exposition**, Paris. Cambridge: MIT Press, 2003.

ORY, Pascal. **1889, l'Expo universelle**. Bruxelles: Editions Complexe, 1999.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. **Exposições Universais: Espetáculos da Modernidade do Século XIX**. São Paulo: Hucitec, 1997.

PEIXOTO, Fernanda Arêas. O Olho do Etnógrafo. **Sociol. Antropol.**, Rio de Janeiro , v. 1, n. 2, p. 195-215, Nov. 2011 .

PEIXOTO, Fernanda Arêas. Os objetos e suas artes. in: FONSECA, C., RODHEN, F., MACHADO, P.S & PAIM, H.S. **Antropologia da ciência e da tecnologia, obras reflexivas**, Porto Alegre, Editora Sulina, 2016, p. 63-80.

PERRONE-MOISÉS, Beatriz. L'alliance normando-tupi au XVIe siècle: la célébration de Rouen, **Journal de la société des américanistes**, vol. 94 / 94-1, pp. 45-64, juillet 2008.

_____ Performing alliances and performative identities. Tupinamba in the Kingdom of France. In : GRAHAM, R. e PENNY, Glenn. **Performing Indigeneity: Global Histories and Contemporary Experiences**. Lincoln: University of Nebraska Press, 2014. pp. 110-135.

PICARD, Michel. "Cultural Tourism" in Bali: Cultural Performances as Tourist Attraction. **Indonesia**, n° 49, p. 37-74., avril 1990

PRATT, Mary Louise. Arts as a contact zone. **Profession**, pp. 33-40, 1991.

_____ **Imperial Eyes: Travel and Writing Transculturation**. New York: Routledge, 2008.

PLUM, Werner. **Exposições mundiais no século XIX: espetáculos de transformação sócio-cultural**. Tradução por Wanderlei de Paula Barreto e Ana Maria Zanutto de Paula Barreto. Bonn: Friedrich-Ebert-Stiftung, 1979.

ROTHFELS, Nigel. **Savages and Beasts: The Birth of the Modern Zoo**. London: The Johns Hopkins University Press, 2002.

SANCHÉZ, José Antonio. **Prácticas de lo real en la escena contemporánea**. Madrid: Visor, 2007.

SANJAD, Nelson. Exposições internacionais: uma abordagem historiográfica a partir da América Latina. **Hist. cienc. Saúde-Manguinhos**, Rio de Janeiro , v. 24, n. 3, pp. 785-82, 2017.

SAID, Edward-W. **L'orientalisme: L'Orient créé par l'Occident**. Paris: Seuil, 2005.

SEGALEN, Victor. **Essays on Exotism: An Aesthetics of Diversity**. Durham & London: Duke University Press, 2002.



FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

SCHECHNER, Richard. O que é performance? **O percevejo**, ano 11, 2003, n. 12, p. 25-50.

STOLER, Ann Laure. **Race and the Education of Desire: Foucault's History of Sexuality and the Colonial Order of Things**. Durham and London, Duke University Press, 1995.

SCHWARTZ, Vanessa R. **Spectacular Realities**, Berkeley, University of California Press, 1998.

TAYLOR, Diana. Hacia una definición de performance. **O percevejo**, ano 11, 2003, n. 12, p. 17 a 24.

_____. **O arquivo e o repertório: performance e memória cultural nas Américas**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

TODOROV, Tzvetan. (trad. Beatriz Perrone-Moisés). **A Conquista da América**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

TODOROV, Tzevetan. **Nous et les autres**. Paris: Seuil, 1989. (p. 355-371 e 427-445)

TURNER, Victor. **The anthropology of performance**. New York: PAJ Publications, 1987.

VIEIRA, Marina Cavalcante. **Figurações Primitivistas: Trânsitos do Exótico entre Museus, Cinema e Zoológicos Humanos**. Tese (Doutorado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, 2019.